

Grupos de Pesquisa:

### **ASFALTO – texturas entre Artes e Filosofias.**

Grupo coordenado pela Profa. Dra. Juliana Soares Bom-Tempo

ASFALTO: do latim ASPHALTUM ou do grego ASPHALTOS, desmembrando-se em A-SPHALLEIN no sentido de "não fazer cair", "não falir". Um tipo de aderência que funciona como tessitura pavimentada, impermeabilizando as transições e construindo bordas opacas. Solo para andar: o tecido da cidade. Um pavimento se constrói enquanto espaço de toques e trocas. O presente grupo tem por vontade realizar pesquisas teórico-práticas com a urbanidade, tendo na ideia de "asfalto" as estriagens que direcionam os trânsitos e os modos de perceber, estar e viver uma cidade. Destarte, somos movidos pelas questões: como se dão as tramas sociais, políticas, linguísticas, arquitetônicas e corporais que organizam os fluxos do espaço urbano? Além disso, como intervir e ensaiar procedimentos para fissurar os "asfaltos" e as linhas que endurecem a cidade? Para tanto, nos interessa as concepções filosóficas de Gilles Deleuze e de Félix Guattari, bem como as estratégias ligadas às Artes do Corpo e Visuais e a Literatura.

Linha de pesquisa:

Entremeios: Artes e Cidades e Filosofias

Estudos e pesquisas acerca das conexões entre Artes, Cidades e Filosofias, compreendendo-as nas dimensões de estratégias investigativas e temáticas. Aproximações dos múltiplos aspectos pelos quais tais entremeios são pensados e se efetivam em práticas, sentidos e percepções a partir da multiplicidade e da experimentação. Artes, Cidades e Filosofias como potências de produção de diferença.

### **Conectivo Nozes**

#### **GRUPO DE PESQUISA DRAMATURGIA DO CORPOESPAÇO**

Grupo coordenado pela Profa. Dra. Ana Carolina da Rocha Mundim

O Grupo de Pesquisa Dramaturgia do CorpoEspaço nasceu em 2010 como primeira ação do Curso de Bacharelado em Dança da Universidade Federal de Uberlândia, que seria implantado em 2011. O grupo, iniciado pela Profa. Dra. Ana Carolina Mundim, com o nome inicial de "Grupo de Pesquisa Dramaturgia do Corpo-Espaço e Territorialidade", tem como foco de estudos o Corpo-Espaço e suas possibilidades técnico-criativas na dança contemporânea, especialmente na improvisação e na composição em tempo real. Neste contexto, foi premissa do grupo, desde seu início, a busca pelo diálogo com outras áreas de conhecimento, ampliando conceitos e práticas a partir da interdisciplinaridade. Composto por docentes, discentes e técnicos, o grupo reúne, além de integrantes do Curso de Dança, pesquisadores das áreas de Arquitetura, Música, Física Mecânica e Teatro. As contribuições teórico-práticas trazidas por estes indivíduos com perspectivas tão distintas redimensionam as relações estabelecidas e criam uma rede de possibilidades híbridas nos processos e resultados obtidos por nossos estudos.

Entendemos a Dança como um ponto de encontro. Nossos encontros são permeados por discussões teóricas a partir da leitura de textos (livros e/ou artigos), por apreciação estética por meio de vídeos e por experimentações a partir de práticas corporais. As práticas percorrem o universo da dança contemporânea, tendo como base proposições de frases de movimentos e improvisações orientadas, jam sessions e jogos de percepção coletiva. A apreciação de vídeos ocorre para compartilhar referências que se aproximam do nosso campo de estudos, seja por meio de espetáculos, filmes, documentários ou entrevistas. As discussões teóricas tem sido baseadas na leitura de livros, previamente escolhidos pelo coletivo, que discorrem sobre a expressividade do corpo em cena, sobre

aspectos do corpoespaço, sobre procedimentos técnico-criativos e sobre metodologias de trabalho em dança.

## **Dança e Intermidialidade**

Grupo coordenado pela Profa. Dra. Daniella de Aguiar.

O grupo de pesquisa sobre “Dança e Intermidialidade” tem como principal foco de investigação os processos de relação entre a dança, outras artes e mídias.

Tradução intersemiótica e Multimidialidade (ou Multimodalidade) estão entre as principais formas de relação investigadas, acadêmica e artisticamente. Também estão entre os tópicos de interesse relacionados: criatividade, artefatos e nichos cognitivos; dança e semiose; novas teorias da dança; dança e tecnologias cognitivas.

Os principais métodos e modelos utilizados são: Estudos de Intermidialidade, Semiótica e Pragmatismo de C.S.Peirce, Cognição Distribuída, Filosofia da Arte.

## **SPIRAX - arte, corpo e experiências criativas em contextos de aprendizagem**

Grupo coordenado pelo Prof. Dr. Alexandre José Molina

O Spirax é um grupo de pesquisa cadastrado no CNPq e foi criado em outubro de 2014. Tem por finalidade reunir pesquisadores, artistas, professores e estudantes interessados na relação entre arte, corpo e educação, numa perspectiva contemporânea. Para tanto, tem se organizado em linhas de pesquisa que buscam favorecer, ao mesmo tempo, a conexão entre os diferentes temas que circundam o eixo central do grupo e as pesquisas e estudos desenvolvidos por seus membros. As ações propostas pelo grupo são das mais diversas, desde o estudo coletivo à realização de eventos, passando pelo compartilhamento de pesquisas e proposições artísticas e/ou metodológicas. O grupo é ligado ao Curso de Dança/ Instituto de Artes – IARTE, da UFU. SPIRAX é uma palavra de origem grega que se remete à ideia de dobra, curva, torcida, volta ou a imagem do caracol. Na língua portuguesa, uma tradução aproximada para essa palavra é ESPIRAL ou ESPIRALADO. Interessa aqui as características de circularidade complexa que constituem a imagem da espiral: assim como se centra, ela também para, se encontra, se retorce e então desce e sobe novamente. O ponto de partida também é o ponto de chegada, trazendo-nos a possibilidade do retorno e da renovação.

Linhas de Pesquisa:

1- Arte, Formação e Universidade: reflexões acerca do lugar da arte na universidade, suas formas de realização, sistemas de formação, configurações curriculares, métodos de ensino e projetos pedagógicos, tanto no bacharelado como na licenciatura.

2- Arte e Mediações Educacionais: estudos, experimentos e pesquisas, a partir de diferentes contextos educacionais, tendo a arte como mediadora de processos formativos.

3- Arte, Política Pública e Gestão Cultural: a participação do artista em processos de gestão e produção cultural na contemporaneidade, como espaços de formação político-crítica e coatuação artística. Identificação e/ou produção de dados e indicadores da rede produtiva de dança em Uberlândia e região.

Link para acesso à base de dados de grupos de pesquisa do CNPq: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7298906924865621>